

CLAVICULAS DE SALOMÃO – mortesubita.net

AS CHAVES MAIORES E AS CLAVICULAS DE SALOMÃO

POR ELIPHAS LEVI ZAHED
(ALPHONSE LOUIS CONSTANT)

1ª. EDIÇÃO

EDIÇÃO, ORGANIZAÇÃO, COMENTARIOS E
TRADUÇÃO POR ROBSON BÉLLI

Sumário

INTRODUÇÃO.....	6
ADVERTENCIA.....	9
A COMPOSIÇÃO E O USO DESSAS CLAVÍCULAS.....	10
AS CHAVES MAIORES E CLAVÍCULAS	12
COMENTARIO A RESPEITO DA CHAVE UNIVERSAL	13
O SHEM HA MEPHORASH.....	15
OS TRINTA E SEIS TALISMÃS.....	17
TALISMÃ 01 - O PRIMEIRO PRINCIPIO	18
TALISMÃ 02 – AJUDA DO SALVADOR.....	18
TALISMÃ 03 – ESPERANÇA DIVINA.....	19
TALISMÃ 04 – QUATRO VEZES PAI.....	19
TALISMÃ 05 – RAZÃO DE CULTO.....	20
TALISMÃ 06 – CONSOLO DIVINO	20
TALISMÃ 07 – BASE DE TODA A GRANDEZA	21
TALISMÃ 08 - PROVIDENCIA.....	21
TALISMÃ 09 - CONSOLADOR.....	22
TALISMÃ 10 – O AMOR	22
TALISMÃ 11 – A SALVAÇÃO.....	23
TALISMÃ 12 – A BONDADE.....	23

TALISMÃ 13 – A FORÇA DO BEM.....	24
TALISMÃ 14 – O ARCANO DO AMOR.....	24
TALISMÃ 15 - PACIENCIA.....	25
TALISMÃ 16 – CIENCIA DO AMOR	25
TALISMÃ 17 – AMOR DO JUSTO.....	26
TALISMÃ 18 – HIERARQUIA DO AMOR...	26
TALISMÃ 19 – FORÇA QUE FECUNDA.....	27
TALISMÃ 20 – EQUILIBRIO POLITICO	27
TALISMÃ 21 – PAZ UNIVERSAL	28
TALISMÃ 22 – IMPERIO DO VERBO.....	28
TALISMÃ 23 – A NOVA JERUSALEM.....	29
TALISMÃ 24 - HARMONIA	29
TALISMÃ 25 – VITORIA.....	30
TALISMÃ 26 – O SEGREDO DO VEICULO	30
TALISMÃ 27 – O SEGEDO DA CRIAÇÃO ..	31
TALISMÃ 28 – O MAIS SAGRADO	31
TALISMÃ 29 – OS ANEIS DA ALIANÇA....	32
TALISMÃ 30 – OS TRES ANEIS LUMINOSOS.....	32
TALISMÃ 31 – VONTADE	33
TALISMÃ 32 – SABER	33
TALISMÃ 33 – OCULTISMO	34
TALISMÃ 34 – REALIZAÇÃO	34

TALISMÃ 35 – EQUILIBRIO	35
TALISMÃ 36 – FORÇA CONTRA OS TERRORS DA MORTE	35
AS LETRAS SAGRADAS	36
AS LETRAS SAGRADAS OU AS CHAVES MAIORES	44
OS ESPIRITOS E AS CONJURAÇÕES	56
APENDICE 01 – OPERAÇÕES DE LEVI.....	60
EXORCISMO DA ÁGUA	60
EXORCISMO DO SAL	60
EXORCISMO DAS CINZAS	60
AO MESCLAR ÁGUA, SAL E CINZAS (PARA FAZER AGUA DA ARTE)	61
EXORCISMO DO FOGO	61
EXORCISMO DO AR	61
CONJURAÇÃO DOS SETE.....	62
INVOCÇÃO DE SALOMÃO	63
ORAÇÃO DAS SALAMANDRAS.....	64
ORAÇÃO DOS SILFOS	65
ORAÇÃO DAS ONDINAS	66
ORAÇÃO DOS GNOMOS	66
PARA CONSAGRAR UM TALISMÃ.....	67
PARA CONSAGRAR O PENTAGRAMA	68

*APENDICE 02 – CORREÇÃO ASTROLOGICA DA
GOÉCIA69*

INTRODUÇÃO

Creio ser de fundamental importância a tradução comentada deste material, por trazer uma visão magística diferenciada de um de seus grandes autores contemporâneos, Eliphaz Levi um dos mais importantes autores da alta magia, e a sua visão de um dos principais grimórios medievais, as “Clavículas de Salomão”.

O fato desta obra ainda não ter uma tradução para o português em pleno ano de 2022, nos mostra o pouco ou nenhum interesse do nosso mercado editorial de nos servir com obras ótimas, e com as diferentes visões do mesmo tomo, estamos exaustos de ver traduções das clavículas traduzidas por Samuel Lidel “McGregor” Mathers, que apesar de ser um ótimo trabalho, expõe apenas uma visão embasada em algumas poucas fontes dos manuscritos das conhecidas Clavículas de Salomão que juntos somam mais do que 144 tomos manuscritos diferentes, só considerando os tomos das chaves maiores, tendo uma miríade muito maior quando consideramos as chaves menores.

Portanto não espere encontrar aqui os tradicionais pantáculos, este livro não é mais do mesmo, e justamente por isso vem a ser a minha primeira clavícula traduzida e publicada, a fim de quebrar os paradigmas impostos a esse tomo.

Muitos talismãs para invocação das forças celestiais estão descritos aqui, contudo é importante mencionar, que além de invocar estes poderes, nos sagrados e poderosos 72 nomes de Deus, esta clavícula nos ensina trabalhar também repelindo as forças malignas de nossas vidas, sendo, portanto, uma das mais puras clavículas no sentido de chamar para si a atenção do divino e do sagrado, afastando de si as forças negativas.

Este não é em definitivo, um tomo para membros do caminho da mão esquerda, este livro é para aqueles que entendendo que devem se ligar aos poderes elevados e aos nomes divinos, o fazem para expurgar de si os poderes das trevas, que apenas atrasam seu desenvolvimento enquanto ser humano e magista.

Este livro não pede sua aceitação ou concordância, ele apenas o é como deveria ser, peço apenas ao leitor a compreensão de obras como “Dogma e ritual da alta magia” e o livro “O grande arcano”, ambos de Levi, para entender melhor que este aqui é o livro referenciado na obra citada e não, as obras que Eliphaz Levi considerava espúrias e impuras que visam chamar demônios para si, profanando assim o ideal Cabalístico de evolução do ser.

Esta é na opinião de Levi, a clavícula de Salomão retificada a sua gloria original, dentro de

uma proposta muito mais próxima a ideia da cabala, e mesmo que tenha símbolos nos amuletos, a força deles provem na realidade dos nomes divinos e dos números gravados nos mesmos, sendo não um livro de evocação e dialogo com estas forças, este é um livro de magia talismânica, tal qual as Chaves Maiores de Salomão mais conhecidos do grande público, contudo faz uso dos 72 anjos ou 72 nomes divinos para atrair para si estes poderes benignos e afastar de si os 72 demônios, uma clara contra posição ao “Ars Goétia” do “Lemegeton” que Eliphaz provavelmente considerou impuro e pagão, um livro corrompido.

Visão que pode ser bem compreendida por aqueles que adentram ao estudo da Cabala judaica, mesmo em seus níveis mais superficiais, creio ter bem referenciado o porquê desta obra ser o que é, e por que Eliphaz Levi tentou retificar a tradição Salomônica escrevendo este livro.

Infelizmente este livro não se popularizou tanto quanto suas outras obras, mas finalmente chega agora ao leitor brasileiro que, espero sinceramente faça um maravilhoso uso desta obra a tanto tempo deixada de lado.

Robson Bélli

23 de maio de 2022.

ADVERTENCIA

Este livro é uma reprodução fiel do manuscrito escrito e desenhado por Eliphaz Levi para seu discípulo e amigo, Barão Spedalieri, que, de acordo com o desejo do Mestre, foi posteriormente entregue a J. Charrot, que o entregou a L. Chamuel para ser editado. A primeira edição apareceu em 1895; que está esgotado e raro. Hoje, o número crescente de discípulos póstumos de Eliphaz Levi nos obriga a reimprimi-lo.

As Clavículas de Salomão são um retorno da Doutrina Cabalística em sua pureza primitiva; baseado no Grande Nome Incomunicável, descrevendo com precisão e simplicidade setenta e dois ramos. Eles incluem as figuras de trinta e seis talismãs e os trinta e dois Caminhos da Sabedoria (os dez números e vinte e duas letras hebraicas); finalmente, o ritual é completado com instruções teúrgicas, profecias e um cânone para o uso das Clavículas.

Estas Clavículas são explicadas e discutidas através da correspondência do Mestre com o Barão Spedalieri.

Esta edição foi revisada e atualizada de acordo com o manuscrito original.

P. Chacornac.

A COMPOSIÇÃO E O USO DESSAS CLAVÍCULAS

Estas clavículas, reestabelecidas em sua pureza original, e desenhadas pela primeira vez por mim, Eliphaz Lévi, em 1860, se realizam em sua pureza e sem mescla de símbolos samaritanos ou egípcios, só com ajuda das cifras, dos símbolos hieroglíficos e dos números.

Os hebreus tinham horror ao uso de figuras em imagens sagradas, e é por este motivo que as imagens do Zohar são em sua maioria, quase todas traçadas apenas com letras.

O complemento perfeito deste livro é o jogo de Tarô italiano, cujos talismãs de Salomão explicam e resumem os símbolos.

Os talismãs podem, cada um em particular, servir de instrumento (mágico) magnético e representar uma vontade análoga ao nome divino cuja explicação se encontra sob cada talismã.

É preciso observar que as dezenas que se encontram no tarô não são desenhadas nos talismãs porque, sendo a dezena a síntese da unidade, está contida virtualmente na unidade de cada número.

As imagens dos talismãs podem ser gravadas em sete metais ou desenhadas em pergaminho virgem, depois consagradas e magnetizadas segundo uma intenção muito precisa.

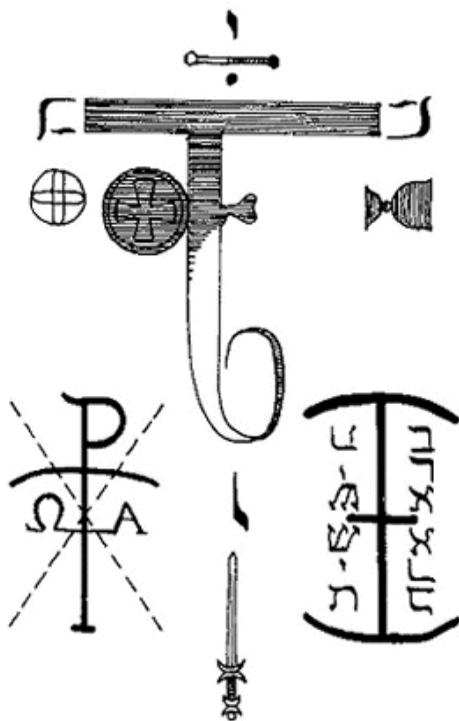
Desta forma, serão criados focos de luz astral, perfumados com os perfumes do ritual e mantidos em seda ou em recipientes de vidro para que não percam sua força.

Eles não devem ser emprestados ou dados, a menos que tenham sido feitos em nome de outra pessoa e de acordo com ela.

Servem para afastar ilusões e miragens de luz. Os espíritos errantes estremecem diante deles porque são símbolos fixos, personagens do verbo que é por si mesmo e que comanda vitoriosamente todos os espíritos.

Mas, para usar essas chaves corretamente, é necessário manter uma grande lucidez de espírito e uma grande pureza de coração. Caso contrário, eles se tornariam os instrumentos de uma maldição da qual o operador imprudente ou culpado seria a primeira vítima.

AS CHAVES MAIORES E CLAVÍCULAS



A TAU SAGRADA OU CHAVE UNIVERSAL.

COMENTARIO A RESPEITO DA CHAVE UNIVERSAL

Este símbolo de Levi vem aqui expor algumas questões importantes que podem ajudar ao leitor elucidar algumas ideias que Levi tinha a respeito das clavículas, em seu nível simbólico direto vemos as letras Yod, He, Vav, He, do tetragrama divino expostas cada uma em uma direção, com elementos mágicos bem conhecidos do público atual tanto pelo taro quando pela magia cerimonial.

Yod acima e ao lado da Baqueta representação do fogo e da autoridade divina do comando, o mundo de Aziluth ou ainda o mundo dos arquétipos, e graças a Taça que representa o elemento agua, sabemos que a ponta direita é a sequência e representa o mundo de Briah do mundo formativo ou da criação, a próxima letra na sequência é Vav ao lado da espada que é um naipe e ferramenta mágica do ar, que também representa o mundo de Yetzirah, o mundo formativo e por fim nos temos ultimo He ao lado da moeda ou Pantáculo que são relacionados ao elemento terra, a realização material, ou ainda o muito material.

A cruz tau para Eliphaz Levi estava associada ao Universo, sendo o seu criador (através do seu nome impronunciável) e principio e o universo o fim ou a sua manifestação material, Alfa e Ômega, sendo o magista então uma representação

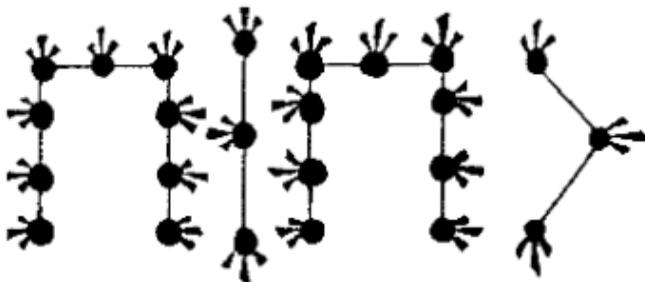
do próprio Deus que o criou sua imagem e semelhança, para dominar todas as coisas, por conta da representação dos quatro elementos que são todas estas coisas.

A seguir e a esquerda vemos um símbolo que parece uma cruz com um P e do seu lado na parte inferior a letra Alfa e Ômega, este símbolo chama-se Tau Rho que é um dos dois monogramas de cristo, sendo o Tau Rho a imagem de Moises com seus braços estendidos e o alfa e o ômega a representação do cristo ajudando o homem, vemos ao mesmo tempo um X pontilhado dando a ideia da transformação do estaurograma (sacrifício) no cristograma (redenção) também conhecido por Chi Rho, que é o símbolo mais conhecido como monograma do Cristo.

Do lado direito da cruz Tau vemos o símbolo geomantico de conjunctio e dentro dele escrito Bara-Taish (ברא תיש) que é uma expressão cabalística que alude a baphometh ou o iniciado, o desperto e conhecedor dos mistérios ou ainda Bereshit (בראשית) que alude as primeira palavras do início do livro de gênesis “No princípio”, mas essa expressão aos judeus, que por sua vez alude ao bode que foi levado para ser sacrificado pelo patriarca Abraão e está ligada a uma ideia de lascívia (luxuria) divina em sua criação.

O SHEM HA MEPHORASH¹

שם המפורש



Toda a ciência está numa palavra e toda a força num nome.

A inteligência deste nome é a ciência de Salomão e a luz de Abraão.

Ninguém conhece Deus em sua essência, a não ser ele mesmo.

Mas a Ciência absoluta está no conhecimento dos nomes divinos que são todos formados a partir de um único nome.

¹ Eliphaz Levi aqui comente um erro estranho a alguém tão letrado em cabala e diz que o shem do inicio do shem há mephorash significa esquema (schem).

Esta ciência é o que ela chama, o Shem Há Mephorasch ou nome explicado.

O Esquema ou nome incomunicável é composto de quatro letras.

- Todo o poder (força) está em um, Yod.
- Seu reflexo está em outro, He.
- É explicado pelo terceiro. Vav.
- É fertilizado pelo quarto. He

É formado com vinte e quatro pontos que são as vinte e quatro alegorias antigas de São João.

- Cada ponto tem três linhas.
- Há então sessenta e dois traços.

Sessenta e dois nomes são formados, que são escritos dois a dois em trinta e seis talismãs.

OS TRINTA E SEIS TALISMÃS

Estude cuidadosamente os hieróglifos e as letras sagradas dos trinta e seis talismãs e escreva ao redor de cada um deles um versículo bíblico de sua escolha, aquele que melhor expressa para você² a virtude das letras e dos nomes (números).

Esses talismãs fixam o espírito, fortalecem o pensamento e servem de sacramento à (verdadeira) vontade.

Os espíritos de todas as hierarquias estão em comunhão com aquele que entende e usa corretamente esses sinais.

² Foram usados os versículos originais dos salmos que compõe os nomes dos 72 nomes divinos em cada um dos talismãs, o significado e uso de cada um dos 36 talismãs esta no apêndice no final do livro.

TALISMÃ 01 - O PRIMEIRO PRINCIPIO
01 VEHUIAH/ 04 ELEMIAH³



TALISMÃ 02 – AJUDA DO SALVADOR
02 JELIEL / 05 MAHASIAH



³ Eliphaz levi escreve este nome como Chalamiah

⁴ Todos os amuletos devem ser feitos dupla face, e são para serem usados no pescoço, são talismãs e não sigilos evocatórios.

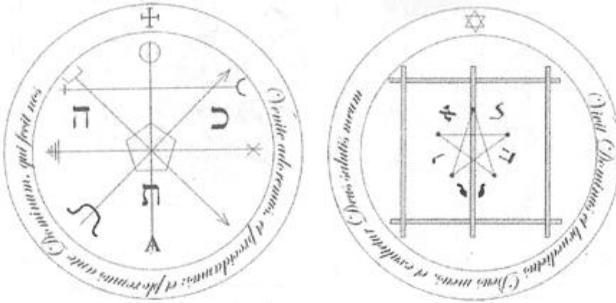
TALISMÃ 03 – ESPERANÇA DIVINA
03 SITAEL / 06 LELAHEL



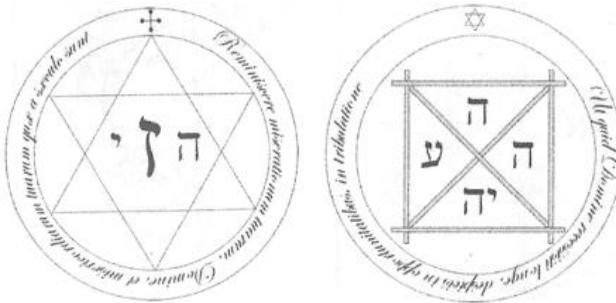
TALISMÃ 04 – QUATRO VEZES PAI
07 ACHAI AH / 10 ALADIAH



TALISMÃ 05 – RAZÃO DE CULTO
08 CAHETEL / 11 LAOVIAH⁵



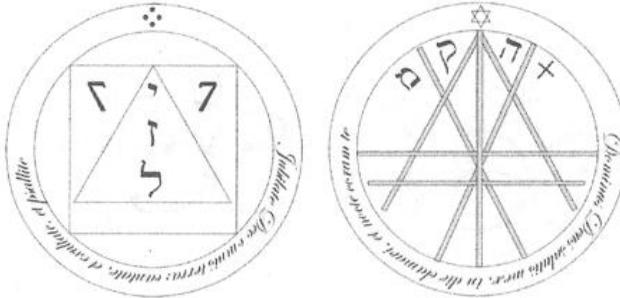
TALISMÃ 06 – CONSOLO DIVINO
09 HAZIEL / 12 HAHAI AH



⁵ Eliphaz levi grafa este nome de maneira errada como:

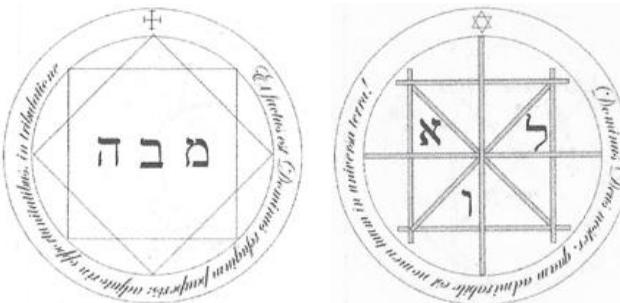
TALISMÃ 07 – BASE DE TODA A GRANDEZA

13 YESALEL⁶ / 16 HEKAMIAH⁷



TALISMÃ 08 - PROVIDENCIA

14 MEBAHEL/ 17 LAUVIAH⁸



⁶ EZALEL segundo Levi

⁷ HACKAMIAH segundo Levi

⁸ LOVIAH segundo levi

TALISMÃ 09 - CONSOLADOR

15 HARIEL / 18 CALIEL



TALISMÃ 10 – O AMOR

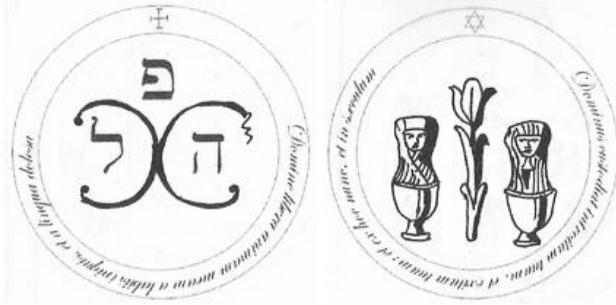
19 LEUVIAH⁹/ 22 IEIAIEL¹⁰



⁹ LEVIVIAH segundo Levi

¹⁰ JEJAHHEL segundo Levi

TALISMÃ 11 – A SALVAÇÃO
20 PAHALIAH / 23 MELAHIEL

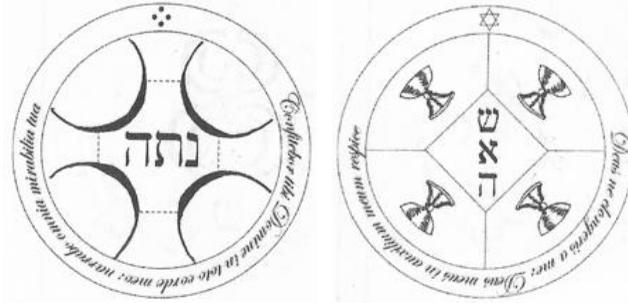


TALISMÃ 12 – A BONDADE
21 NELCHAEI / 24 HAHEUIAH¹¹

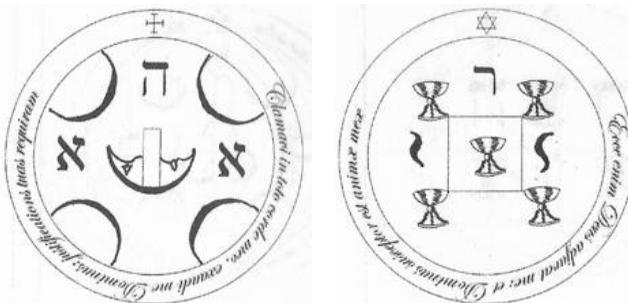


¹¹ HAHUIAH segundo Levi

TALISMÃ 13 – A FORÇA DO BEM
25 NITH-HAIAH¹² / 28 SEHEIAH



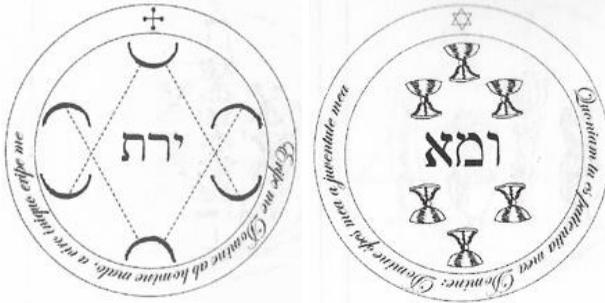
TALISMÃ 14 – O ARCANO DO AMOR
26 HAAIAH / 29 REYEL¹³



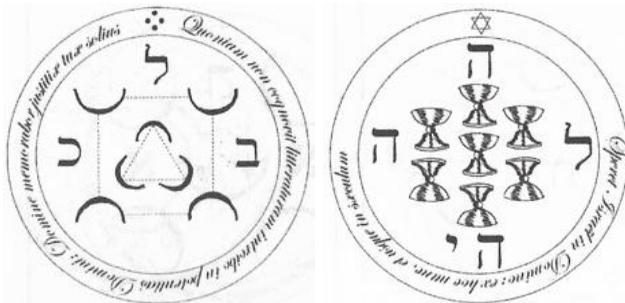
¹² NITHAIAH segundo Levi

¹³ REJAJEL segundo Levi

TALISMÃ 15 - PACIENCIA
27 IERATHEL¹⁴ / 30 OMAEL

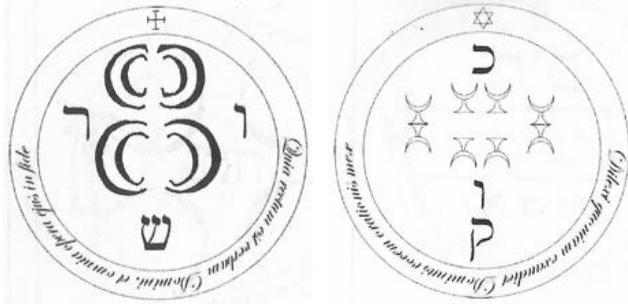


TALISMÃ 16 – CIENCIA DO AMOR
31 LECABEL / 34 LEHAHIAH

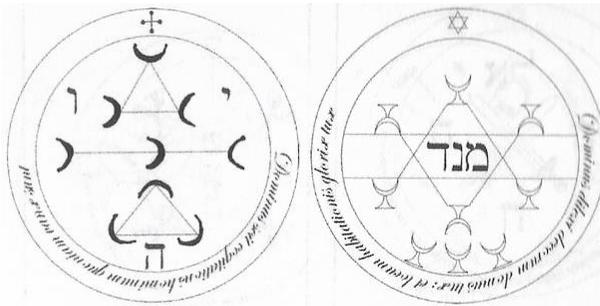


¹⁴ JERATHEL segundo Levi

TALISMÃ 17 – AMOR DO JUSTO
32 VASAHIAH¹⁵ / 35 CHAVAKIAH



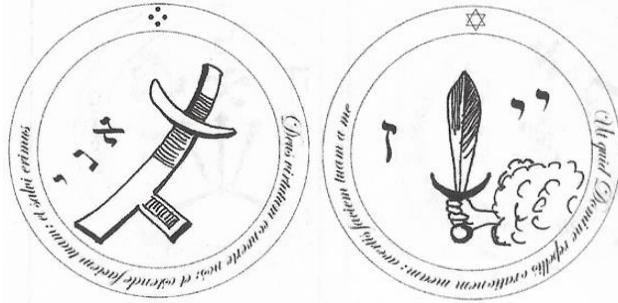
TALISMÃ 18 – HIERARQUIA DO
AMOR
33 IEHUIAH¹⁶ / 36 MENADEL



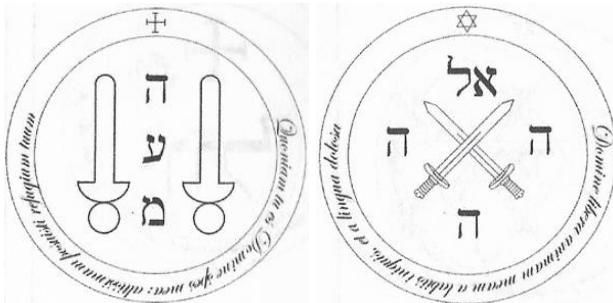
¹⁵ VASARIAH segundo Levi

¹⁶ JEHUJAH segundo Levi

TALISMÃ 19 – FORÇA QUE FECUNDA
37 ANIEL / 40 IEIAZEL¹⁷



TALISMÃ 20 – EQUILIBRIO POLITICO
38 HAAMIAH / 41 HAAHAEL¹⁸

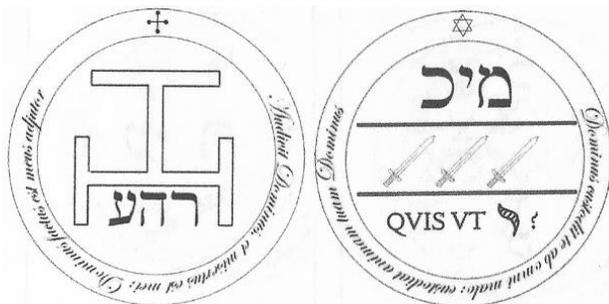


¹⁷ JEJAZEL segundo Levi

¹⁸ HAAHAEL segundo Levi

TALISMÃ 21 – PAZ UNIVERSAL

39 REHAEL / 42 MIKAEL¹⁹



TALISMÃ 22 – IMPERIO DO VERBO

43 VEULIAH²⁰ / 46 ARIEL²¹



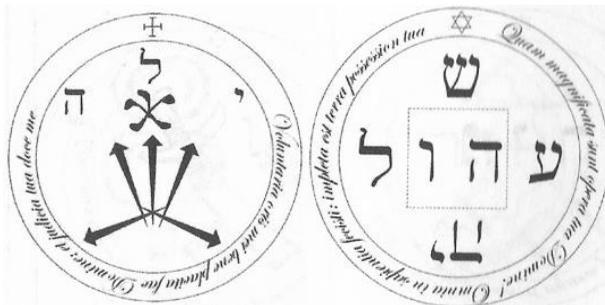
¹⁹ MICHAEL segundo Levi

²⁰ VAVALIAH segundo Levi

²¹ NGARIEL segundo Levi

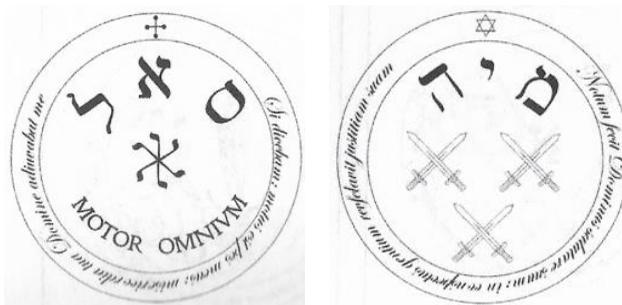
TALISMÃ 23 – A NOVA JERUSALEM

44 YELIAH²² / 47 ASALIAH²³



TALISMÃ 24 - HARMONIA

45 SEALIAH²⁴ / 48 MIHAEL²⁵



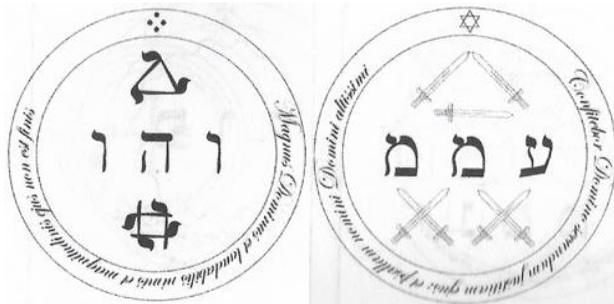
²² JELIAH segundo Levi

²³ AZALIAH segundo Levi

²⁴ SEATHIAH segundo Levi

²⁵ MEHIEL segundo Levi

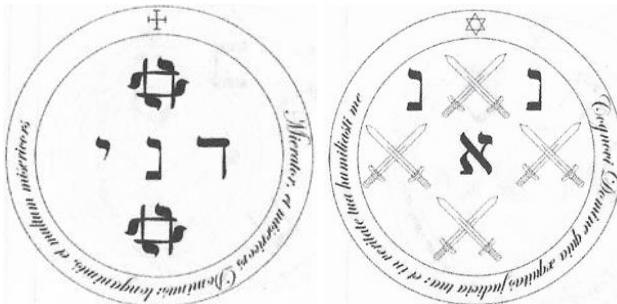
TALISMÃ 25 – VITORIA
49 VEHUEL / 52 IMAMIAH²⁶



A PARTIR DESTA PONTO O LIVRO PÁSSA A SER UMA RECONSTRUÇÃO, POIS ESTA PARTE É AUSENTE NO ORIGINAL OS SIGILOS SÃO OS MESMOS USADOS NO LIVRO “the kabbalistic and occult tarot of eliphaz levi” E EM “The Science of the Kabbalah” de Lazare Lenain

TALISMÃ 26 – O SEGREDO DO
VEICULO

50 DANIEL / 53 NANAEL



²⁶ IMAMIAH segundo Levi

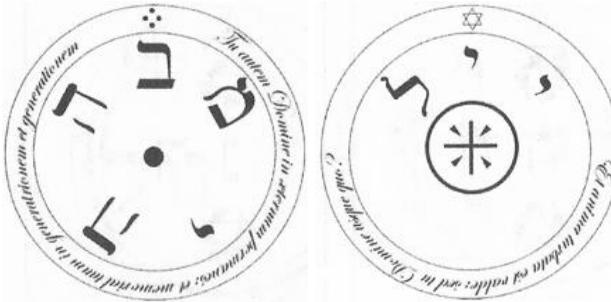
TALISMÃ 27 – O SEGEDO DA CRIAÇÃO

51 HAHASIAH / 54 NITHAEL



TALISMÃ 28 – O MAIS SAGRADO

55 MEBAHIAH / 58 IEIALEL



TALISMÃ 29 – OS ANEIS DA ALIANÇA

56 POIEL / 59 HAAEL



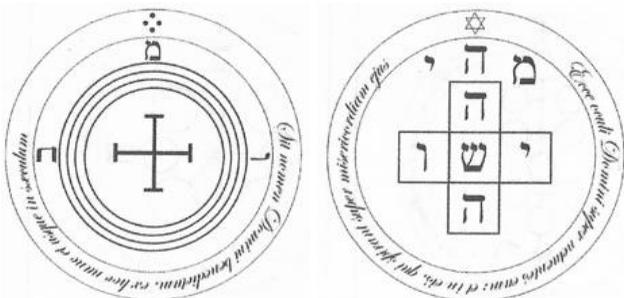
TALISMÃ 30 – OS TRES ANEIS LUMINOSOS

57 NEMAMIAH / 60 MITZRAEL



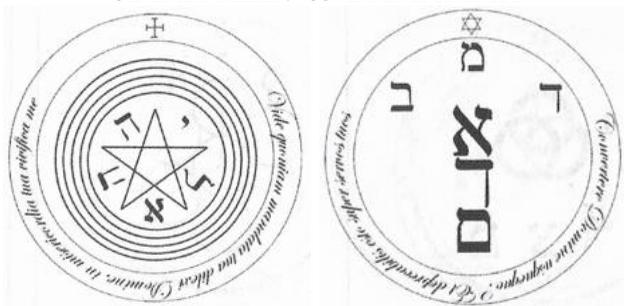
TALISMÃ 31 – VONTADE

61 UMABEL / 64 MEHIEL



TALISMÃ 32 – SABER

62 IAH-HEL / 65 DAMABIAH



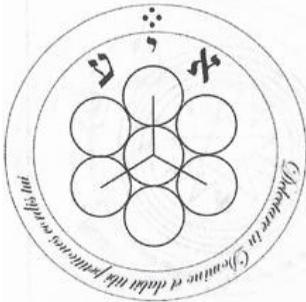
TALISMÃ 33 – OCULTISMO

63 ANAUUEL / 66 MANAKEL



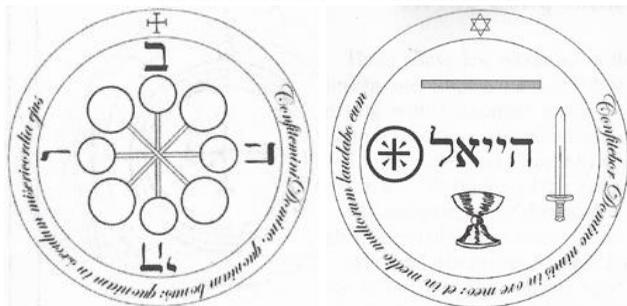
TALISMÃ 34 – REALIZAÇÃO

67 AYEL / 70 YABAMIAH



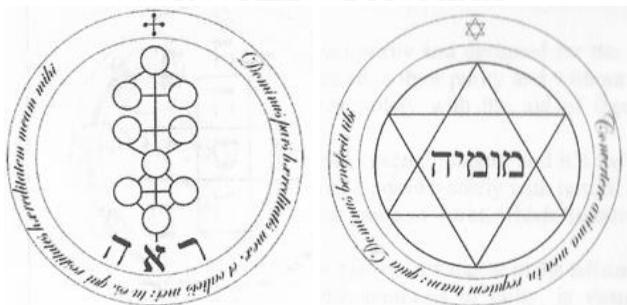
TALISMÃ 35 – EQUILIBRIO

68 HABUHIAH / 71 HAI AIEL



TALISMÃ 36 – FORÇA CONTRA OS TERRORES DA MORTE

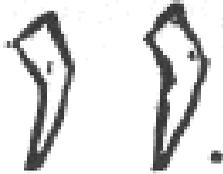
69 ROCHEL / 72 MUMIAH



A partir deste ponto o este livro volta a ser uma tradução fiel ao original.

AS LETRAS SAGRADAS

Correspondem as figuras simples do Tarô



(O rei de paus, o Pai)



(O rei de copas, o esposo da mãe)



(O rei de espadas, O príncipe do amor)



(O rei de ouros, o pai de criação)



(A rainha de paus, a esposa de seu pai)



(A rainha de copas, a mulher que é dona de si mesma)



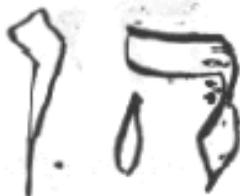
(A rainha de espadas, A princesa do amor)



(A Rainha de ouros, a mãe dos seus filhos)



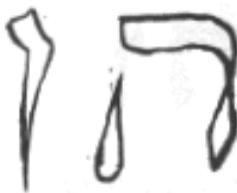
(O cavaleiro de paus, Conquistador de poder)



(O cavaleiro de Copas, o conquistador da
felicidade)



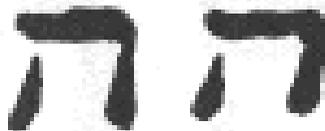
(O cavaleiro de espadas, o conquistador do amor)



(O cavaleiro de ouros, o conquistador de obras)



(O valete de paus, escravo do homem)



(O valete de copas, o escravo da mulher)

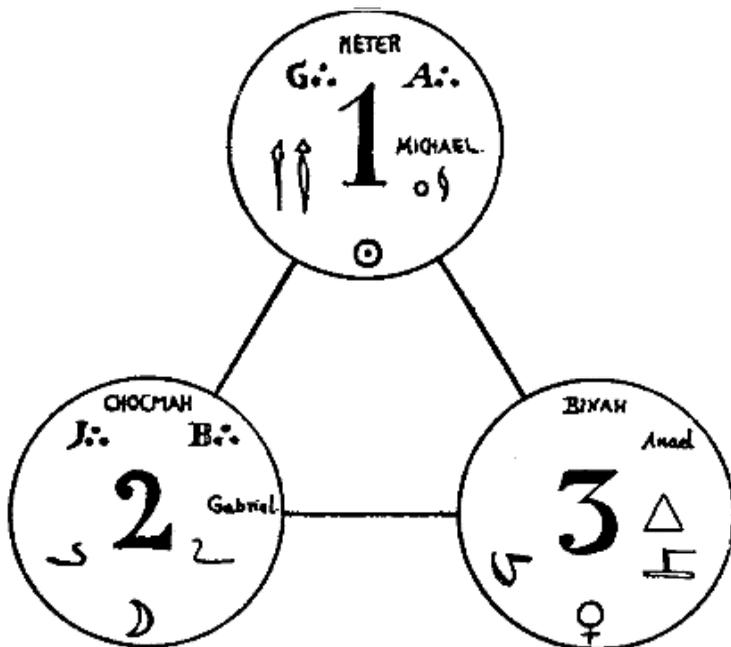


(O valete de espadas, escravo do amor)

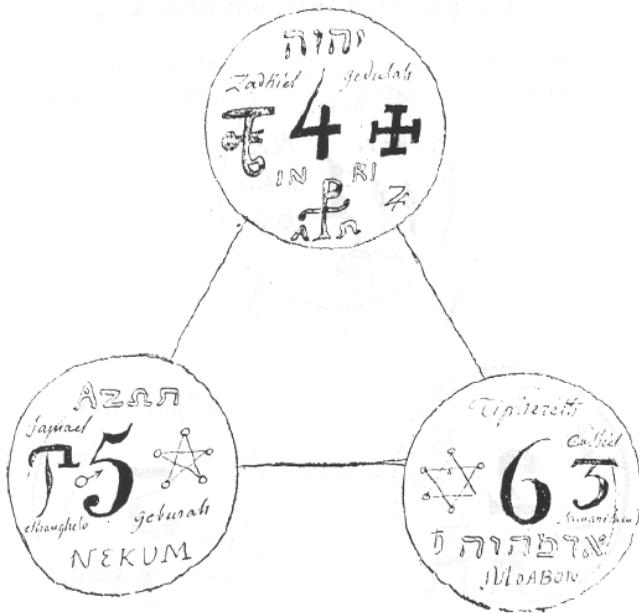


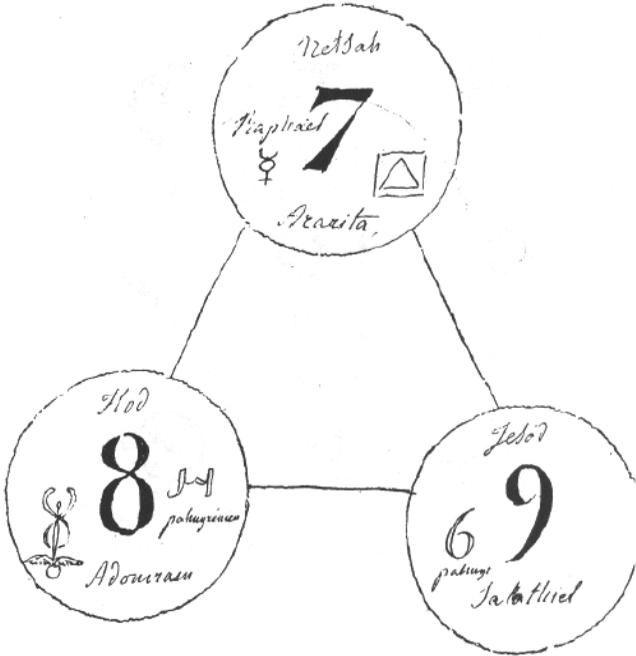
(O valete de ouros, o escravo das crianças)

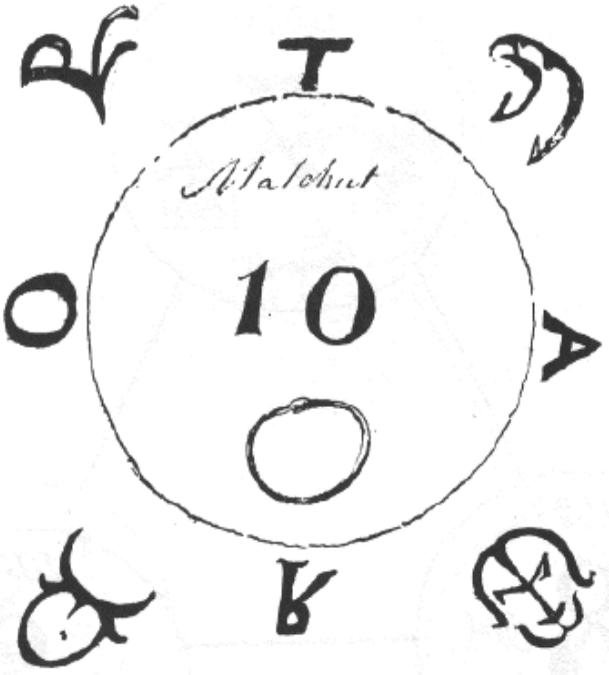
OS NÚMEROS SAGRADOS



Comentário: Eliphaz Levi coloca algumas atribuições que para nós estudantes atuais de cabala são completamente estranhas, tal como o Sol e Kether, Chochmah a esquerda sendo a Lua, e Binah a direita sendo Vênus, e isso pode nos causar tamanha estranheza, contudo é exatamente o que está descrito aqui.





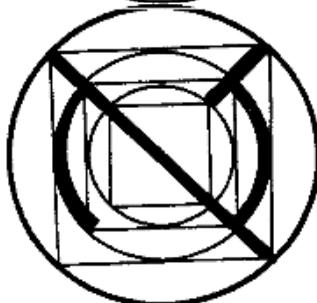


AS LETRAS SAGRADAS OU AS CHAVES MAIORES

Os dez nomes e as vinte e duas letras
formam trinta e dois caminhos da ciência universal.

A LETRA ALEPH

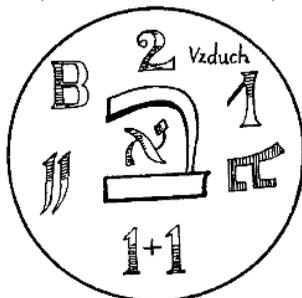
(Hieróglifo- o menestrel)



(O PENTACULO DO EDEN, PROTOTIPO DAS
LETRAS SAGRADAS)

A LETRA BEITH

(A alta sacerdotisa)



(o binário é o primeiro número, é a unidade somada a ela mesma²⁷)

A LETRA GUIMEL

(O Terciário — a mãe (gravida) — a geração)



(O primeiro grande número sagrado.

O triângulo de Jeová.

O mercúrio dos sábios.)

²⁷ Em francês falava-se sobre multiplicação, mas no desenho vemos uma adição.

A LETRA DALETH

(O quaternario – a quadratura)



(O número do ciclo perfeito.

A cruz filosófica.

O fogo Elemental dos sábios.)

A LETRA HE

(Número cinco das letras e quinze dos caminhos)



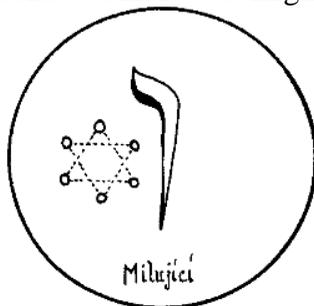
(O número da ciência do bem e do mal.

A letra da mulher da religião.

O pentagrama angelico ou diabolico.)

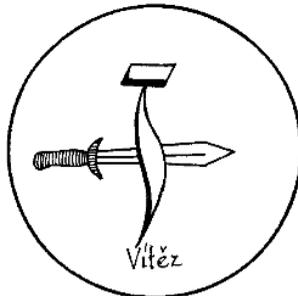
A LETRA VAV
LINGHAM

(A flecha do amor — O lingham²⁸)



(O número do antagonismo e da liberdade. A união.
O trabalho. Semana da criação)

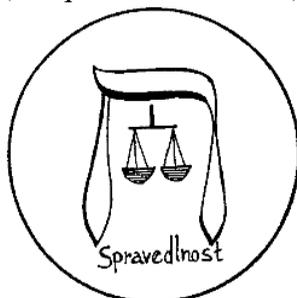
A LETRA ZAÏN
(O septenio sagrado)



(O número completo da cabala. O espírito e a
Forma. As três potencias do Ternário e suas quatro
relações)

²⁸ Não encontrei o significado dessa palavra

A LETRA HETH
(O equilíbrio universal)



(O tetragrama com seu reflexo. A estaca dupla. O quaternário multiplicado pelo binário)

A LETRA TETH
(O número da hierarquia)



(Nove
O número do iniciado.
o grande número mágico.)

A LETRA JOD

(O número da criação do reino)



(Malkuth. O reino de Deus. O universo visível. O princípio natural das coisas sobrenaturais)

A LETRA KAPH

(O número da força)



(A unidade sintética
o homem feito.
A virilidade.
A idade da razão.)

A LETRA LAMED

(O número do ciclo perfeito)



(A realização.

O sacrifício

A consumação.

A crucificação.

O espírito que se desprende da matéria.)

A LETRA MEM

(O número treze, a morte)



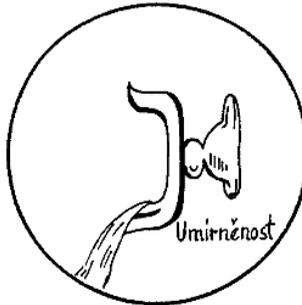
(O renascimento

A imortalidade pela mudança.

A transmutação.)

A LETRA NUN

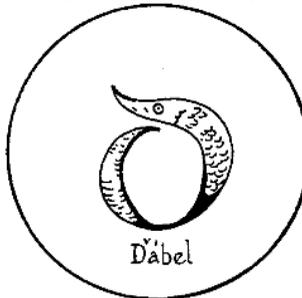
(Os afetos — As misturas)



(Formas temperadas pelo equilíbrio.
A harmonia das misturas.)

A LETRA SAMEKH

(O número quinze — a serpente astral)



(A vida física e mortal.
O movimento contínuo. O grande agente mágico.)

A LETRA GNAYN

(O número dezesseis, o grande equilíbrio)



(Destruição pelo antagonismo.
Equilíbrio dos grandes poderes.)

A LETRA PHE

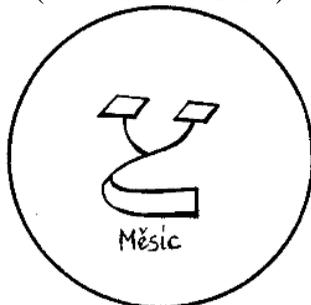
(O número dezessete)



(A natureza imortal e uma em sua diversidade.
A fecundidade eterna.)

A LETRA TSADE

(O número dezoito)



(Distribuição hierárquica da luz.

O ocultismo.

O dogma.

Os mistérios.

O esoterismo.)

A LETRA COPH

(O número dezenove)



(A verdadeira luz.

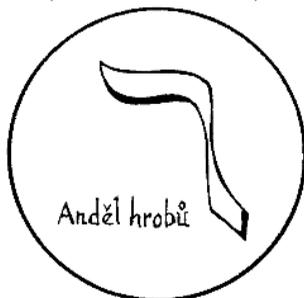
A verdade.

A cidade santa.

O ouro filosófico.)

A LETRA RESCH

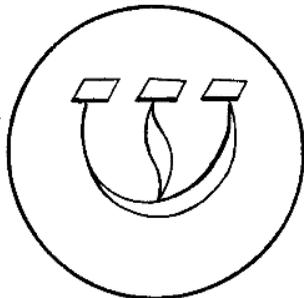
(O número vinte)



(O reconhecimento de todo o grande arcano da vida eterna.)

A LETRA SCHIN

(nenhum número)



(A fatalidade. A cegueira o louco. A matéria abandonada a si mesma)

A LETRA TAV
(O número vinte um)



(tres vezes o sete, o absoluto, o resumo de toda a
ciencia universal.)

OS ESPIRITOS E AS CONJURAÇÕES

OS ESPÍRITOS

Os espíritos são as inteligências secundarias, ou seja, criadas. Eles são de três tipos, fixos, errantes e mistos. Os fixos são puros espíritos libertos das leis que regem a matéria. Os andarilhos são os que flutuam na luz astral. Os mistos são os andarilhos que trabalham e conseguem se fixar em parte. Entre os fixos, pode-se distinguir os muito puros, os mais puros e os menos puros.

Entre os mistos: os dominantes, os militantes e os dominados. Entre os andarilhos: os motoristas, os inconstantes e os animados.

Os fixos são os anjos.

Os mistos" são os homens inteligentes.

Os andarilhos são os homens brutos.

Os espíritos se atraem e se governam hierarquicamente.

Eles estão ligados por correntes e círculos. Entrar em um círculo é jurar com os espíritos do círculo. Ao conjurar espíritos superiores, você não os atrai para você, você se eleva até eles. A conjuração por evocações só pode ser exercida em relação a espíritos inferiores. Para conjurar os espíritos superiores é preciso dar-se a eles, para conjurar os espíritos inferiores por evocação, é preciso constrangê-lo. Para nos dar.

Os Espíritos superiores são evocados fazendo-lhes sacrifícios, ou melhor, comprometendo-se assim a nos evocar. Os espíritos inferiores são evocados ao lisonjear suas avidezes ou suas atrações. As palavras nada mais são do que fórmulas que servem para fixar à vontade.

Os espíritos inferiores ao homem são os elementais e os andarilhos de última ordem. Os antigos teurgistas os chamavam de demônios. Esses demônios são mortais e tentam viver às nossas custas, procuram o esperma e as efusões de sangue, o vapor da carne e temem a ponta e o fio das espadas.

A hierarquia dos espíritos é infinita. Rila começa em Deus que não tem começo em nada - ou seja, ela não começa. As estrelas têm almas astrais, os sóis têm almas solares, e os universos são governados pelos Elohim vivos, os deuses que estão em Deus. A vida dos espíritos é uma contínua ascensão e mutação, sobem e descem na grande escala simbólica de Jacó.

Os anjos, governantes espirituais das estrelas, ascendem ao governo dos sóis e são substituídos pelo chefe das almas.

As cabeças das almas são os sucessivos reis da humanidade. O chefe das almas da terra leva o nome de Métatron Sarpanim, que significa príncipe das luzes. O chefe das almas não morre, ele sobe vivo para o rio. Enoque foi, em tempos após a criação de Moisés, o primeiro elevado ao posto de Metatron Sarpanim.

Depois de Enoque, reinou Moisés.

Depois de Moisés, Elias.

Depois de Elias, Jesus.

Todos os Metatrons devem ter dois reinados, eles retornam à terra depois de passar por todas as esferas do nosso sistema solar. É por isso que o retorno de Enoque e Elias precederá a segunda vinda de Jesus.

Em seu primeiro advento, Jesus se revelou como sumo sacerdote. Em seu segundo advento, ele se revelará como Rei.

Ele era o Cristo.

Ele deve ser o Messias que os judeus têm razão para esperar. Foi Enoque quem, no Sinai, deu a lei divina a Moisés. Moisés e Elias, no Tabor, ensinaram a Jesus os grandes mistérios da revelação cristã. Jesus transmitiu a iniciação a São João Evangelista e é por isso que este apóstolo deve permanecer até o segundo advento de seu mestre. Em tempos de decomposição, os espíritos inferiores se manifestam como vermes em cadáveres.

Eles são evocados pela corrupção e sendo devorados por eles. Estes são os vampiros de almas insalubres. Essas decomposições sempre precedem e anunciam a chegada à terra de um espírito regenerador na pessoa do Metatron Solar. As mesas falantes e os espíritos se debatendo anunciaram o retorno de Enoque. Ele virá quando o papado perder sua autoridade no mundo e os cabalistas brilharem. O advento de Elias seguirá de perto o de

Enoque e então Jesus, o Salvador do mundo, virá à terra pela segunda vez.

Ele será precedido pelo Anticristo, cuja missão será preparar o grande império temporal do revelador do Evangelho.

A luz astral formiga nos espíritos elementais, pois uma nova criação está sendo preparada. As chaves de Salomão são encontradas e os mistérios da alta Maçonaria são explicados.

Uma escola, cujos primórdios são ainda mais obscuros e quase invisíveis, será formada no império eslavo, na Alemanha e na França. Em um século, esta escola terá sete mil seguidores e seu último Grão-Mestre será Enoque.

Enoque aparecerá no ano dois mil do mundo cristão. Depois e! O messianismo fiel que ele será o precursor, florescerá na terra por mil anos. Essas previsões são o resumo de todas as profecias e de todos os cálculos cabalísticos... elas devem ser mantidas em segredo para não expor as mais respeitáveis obras do gênio humano e da ciência divina às profanações da ignorância.

Terminou no dia quinze de novembro, o décimo sétimo das calendas de dezembro, o último mês do ano sagrado.

ELIPHAS LEVI

Paris, 1860.

Copiado para uso exclusivo e pessoal do Sr. Barão de Spedalieri, em outubro e novembro de 1861.

APENDICE 01 – OPERAÇÕES DE LEVI

EXORCISMO DA ÁGUA

– Fiat firmamentum in médio aquarum et separet aquas ab aquis, quae superius sicut quae inferius, et quae inferius sicut quae superius, ad perpetranda miracula rei unius. Sol ejus pater est, luna mater et venthus hanc gestavit in útero suo, ascendit a terra ad coelum et rursus in coelo in terram descendit. Exorcisote, creatura aquae, ut sis mihi speculum Dei vivi in operibus ejus, et fons vitae, et ablutio peccatorum. Amén.

EXORCISMO DO SAL

– In isto sale sit sapientia et ab omni corruptione servet mentes nostros et corpora nostra, per HOCHMAEL et in virtute RUACH HOCHMAEL, recedant ab isto fantasmata hylae ut sit sal coeleste, sal terrae et terris salis ut nutrietur bos tritirans et addat spei nostrae cornua auri volantis. Amen.

EXORCISMO DAS CINZAS

– Revertatur cinis ad fontem aquarum viventium et fiat terra frutificans, et germinet arborem vitae per tria nomina, quae sunt NETZACH, HOD et IESOD in principio et in fine per Alpha et Ômega qui sunt in Spiritu Azoth. Amen.

AO MESCLAR ÁGUA, SAL E CINZAS (PARA FAZER AGUA DA ARTE)

– In sale sapientiae aeternae et in aqua regenerationis et in cinere germinante terrant novam, omnia fiant per ELIOM, GABRIEL, RAPHAEL et URIEL, in saecula et aeonas. Amen.

EXORCISMO DO FOGO

– Michael, Michael, Michael!
– Samael, Samael, Samael!
– Anael, Anael, Anael!

EXORCISMO DO AR

– Spiritus Dei feberatur super aquas et inspiravit in facien hominis spiraculum vitae, sit Michael dux meus et Sabatiel servus meus in luce et per lucem. Fiat verbum halitus meus et imperabo Spiritus aeris hujus et refrenabo equos solis voluntate cordis meie t cogitatione mentis meae et nutuo culi dextri. Exorcizo igitur te, creatura aeris, per PENTAGRAMMATON et in nomime TETRAGRAMMATON, in quibus sunt voluntas firma et fides recta. Amén. Sela Fiat

CONJURAÇÃO DOS SETE

– Em nome de MICHAEL que IEHOVAH te mande e te afaste daqui CHAVAIOTH.

– Em nome de GABRIEL que ADONAI te mande e te afaste daqui BAEL.

– Em nome de RAPHAEL desaparece ante ELIAL, SANGABIEL.

– Por SAMAEL SABAOT e em nome do ELOHIM GIBOR afasta-se ANDRAMELEK.

– Por ZACHARIEL e SACHIEL MELEK obedece ante ELVAH, SANAGABRIL.

– Pelo nome divino e humano de SHADAI e pelo signo do Pentagrama que tenho na minha mão direita, em nome do Anjo ANAEL e pelo poder de Adão e de Eva que são IOD-HAVAH retire-te LILITH, deixe-nos em paz NAHEMAH.

– Pelos santos ELOHIM e em nome dos gênios CASHIEL, SEHALTIEL, APHIEL e ZARAHIEL e ao mandato de ORIFIEL retira-te MOLOCH. Nós não te daremos nossos filhos para os devorar.

– Amém. Amém. Amém.

INVOCAÇÃO DE SALOMÃO

– Potências do Reino colocai-vos sob meu pé esquerdo e na minha mão direita. Glória e Eternidade tocai meus ombros e levai-me pelos caminhos da Vitória. Misericórdia e Justiça sede o Equilíbrio e o Esplendor de minha vida.

Inteligência e Sabedoria dai-me a Coroa.

– Espíritos de Malchut conduzi-me entre as duas colunas sobre as quais se apóia todo o edifício do Templo. Anjos de Netsach e de Hod afirmai-me sobre a pedra cúbica de Iesod. Ó Gedulael. Ò Geburael. Ó Tipheret. Binael sê meu amor. Ruach Hochmael sê minha luz. Sê o que tu és e o que tu serás ó Kitheriel.

– Ischim assiste-me em nome de Shadai. Kerubim sê minha força em nome de Adonai. Beni Elohim sede meus irmãos em nome do Filho, o Cristo, e pelas virtudes de Sabaoth. Elohim combatei por mim em nome do Tetragrammaton. Malachim protegei-me em nome de I H V H. Seraphim purificai meu amor em nome de Eloah. Chasmalim iluminai-me com os esplendores de Elohim e de Shekhinah. Aralim obrai. Ophanim girai e resplandecei. Haioth-Ha-Qadosh. Gritai, falai, rugi, mugi.

Qadosh, Qadosh, Qadosh.

– Shadai, Adonai, Iod-Havah. Eheieh-Ashr-Eheieh. Aleluia. Aleluia. Aleluia.

– Amém. Amém. Amém

ORAÇÃO DAS SALAMANDRAS

– Imortal, eterno, inefável e incriado pai de todas as coisas, que és transportado sem cessar no rodopiante carro dos mundos sempre giratórios. Dominador das imensidades etéreas, onde se encontra elevado o trono de teu poder, desde cuja altura seus formidandos olhos descobrem tudo, e que com teus belos e santos ouvidos tudo escutas, atende teus filhos aos quais amas desde o nascimento dos séculos! Porque tua adorada, grande e eterna majestade resplandesce acima do mundo e do céu das estrelas; estais erguido sobre elas, oh, fogo rutilante! Tu te iluminas e te conservas a ti mesmo com teu próprio esplendor e saem de tua essência arroyos inesgotáveis de luz, que nutrem teu espírito infinito este espírito infinito que também nutre todas as coisas e forma este inesgotável tesouro de substância sempre pronta para geração que trabalha e que se apropria das formas das quais tu a impregnaste desde o princípio. Nesse espírito tem também sua origem estes santíssimos reis que estão ao redor de teu trono e que compões sua corte. Oh, pai universal! Oh, único! Oh, pai dos bem aventurados mortais e imortais! Tu criaste em particular potências que são maravilhosamente semelhantes ao teu eterno pensamento e a tua essência adorável; tu as estabeleceste superiores aos anjos que anunciam ao mundo tuas vontades, e por último, nos criaste em terceira ordem em nosso império elementar. Nele, nosso contínuo exercício é o de louvar-te e adorar teus desejos e nele também ardemos por possuir-te.

Oh, pai, oh, mãe, a mais terna das mães! Oh, arquétipo admirável da maternidade e do puro amor! Oh, filho, a flor dos filhos! Oh, forma de todas as formas! Oh, alma, espírito, harmonia e número de todas as coisas. Amém.

ORAÇÃO DOS SILFOS

– Espírito de luz, espírito de sabedoria, cujo hálito dá e recolhe a forma de toda coisa, tu diante de quem a vida dos seres é uma sombra que se transforma e um vapor que passa, tu que te ergues sobre as nuvens e que caminhas com as asas dos ventos, tu que expiras e os espaços sem fim povoas; tu que aspiras e tudo que de ti procede a ti retorna; movimento infinito na estabilidade eterna, sê eternamente bendito. Nós te louvamos e te bendizemos no império movem da luz criada, das sombras, dos reflexos e das imagens e aspiramos incessantemente a tua imutável e imperecível claridade. Deixe penetrar até nós o raio de tua inteligência e o calor de teu amor; então, o que é móvel se verá fixado, a sombra será um corpo, o espírito do ar será uma alma, o sonho será um pensamento. Nós não nos veremos mais transportados pela tempestade, mas manteremos as rédeas dos alados cavalos matutinos e dirigiremos o curso dos ventos vespertinos para voar ante ti. Ho, espírito dos espíritos! Oh, alma das almas! Oh, hálito imperecível da vida, suspiro criador, boca que aspira e expira as experiências de todos os seres, no fluxo e refluxo de tua eterna palavra, que

é o oceano divino do movimento e da verdade!
Amém.

ORAÇÃO DAS ONDINAS

– Rei terrível do mar, vós que tendes as chaves das cataratas do céu e que encerrais as águas subterrâneas nas cavernas da terra, rei do dilúvio e das chuvas da primavera, vós que abris o manancial dos rios e das fontes; vós que comandais a umidade, que é como o sangue da terra, para que se converta na seiva das plantas, nós vos adoramos e vos invocamos! A nós, vossas instáveis e móveis criaturas, falai-nos nas grandes comoções do mar e tremeremos diante de vós; falai-nos também no murmúrio das águas límpidas e desejaremos vosso amor. Oh, imensidade na qual perder-se-ão todos os rios do ser, que renascem sempre em vós! Oh, oceano das perfeições infinitas! Altura que se contempla na profundidade, profundidade que exalais na altura, conduzi-nos à verdadeira vida pela inteligência e pelo amor! Conduzi-nos à imortalidade pelo sacrifício para que cheguemos a ser dignos de vos oferecer algum dia a água, o sangue e as lágrimas para a remissão dos erros.
Amém.

ORAÇÃO DOS GNOMOS

– Rei invisível que tomaste a terra e que escavastes seus abismos para preenchê-los com vossa onipotência; vós cujo nome faz tremer as abóbadas do mundo, vós que fazeis os sete metais nas veias da pedra, monarca das sete luzes, remunerador dos

obreiros subterrâneos, transportai-nos ao ar anelado e ao reino da claridade! Velamos e trabalhamos sem descanso, buscamos e esperamos pelas doze pedras da cidade santa, pelos talismãs que estão escondidos, pelo cravo imantado que atravessa o centro do mundo. Senhor, senhor, senhor, tende piedade daqueles que sofrem, dilatai nossos peitos, desembaraçai e erguei nossas cabeças, engrandecendo-nos, oh, estabilidade e movimento; oh, dia envolto de noite! Oh, obscuridade velada de luz! Oh, mestre que não deteis jamais o salário de vossos trabalhadores! Oh, alvura Argentina, esplendor dourado! Oh, coroa de diamantes vivos e melódiosos! Vós que levais o céu em vosso dedo, como se fora um anel de safira, vós que ocultais sob a terra no reino das pedrarias a maravilhosa semente das estrelas, vivei, reinai e sede o eterno dispensador das riquezas, das quais nos fizestes guardiões. Amém.

PARA CONSAGRAR UM TALISMÃ

Recite a Conjuração dos Quatro.

Recite o exorcismo dos quatro elementos.

Asperja água e diga:

– In nomine Elohim et per epiritum aquarum viventium, sis mihi in signum lucis et sacramentum voluntatis.

Sobre sete vezes e diga:

– Per firmamentum et spiritum vocis, sis mihi in signum lucis et sacramentum voluntatis.

Coloque alguns grãos de terra ou sal e diga:

– In sale terrae et per virtutem aeternae, sis mihi in

signum lucis et sacramentum voluntatis.

Lance perfumes ao fogo.

Recite a Conjuração dos Sete.

PARA CONSAGRAR O PENTAGRAMA

Sobre cinco vezes.

Asperja água da arte cinco vezes.

Perfume com incenso cinco vezes.

Sobre cinco vezes pronunciando o nome dos cinco gênios:

– GABRIEL, RAFAEL, ANAEL, SAMAEI,
ORIFIEL.

Leve a cada ponto cardeal e pronuncie a letra correspondente.

Coloque no centro e diga:

– AzT (Azoth).



APENDICE 02 – CORREÇÃO ASTROLOGICA DA GOÉCIA

POR ROBSON BÉLLI

É visto que temos uma grande confusão na questão astrológica do livro Ars goética, pois aquela organização planetária simplesmente não bate com a astrologia tradicional, e qualquer pessoa com um mínimo de conhecimento astrológico pode reconhecer isto, portanto, este artigo vem para expor a minha visão sobre a possibilidade de retificação astrológica da goécia.

Sabemos que são quatro imperadores relacionados as posições cardeais no Lemegeton, as saber:

1. Leste – Amaymon – Rafael – Ar
2. Oeste – Corson – Gabriel – Agua
3. Norte – Goap – Auriel – Terra
4. Sul – Ziminiar – Miguel – Fogo

Não é dito quais anjos poderiam constranger estes imperadores, mas o ritual menor do pentagrama nos dá uma exata ideia de quem poderia lidar com cada um deles, também é interessante mencionar que cada uma das quatro direções estaria representada pelos quatro elementos dentro dos doze signos (reinos), sendo o primeiro signo Cardinal, o segundo fixo e o terceiro, mutável (para cabalistas talvez uma clara representação das três letras mãe do alfabeto hebraico, para alquimistas os três elementos primordiais).

Temos aqui também já algumas ligações com a alquimia, podendo os quatro elementos também

representar os quatro estados alquímicos, os quatro naipes do tarô, as quatro estações do ano.

Na sequência precisaremos organizar os reinos de cada imperador, sendo quatro imperadores detentores de três reinos (signos) cada um, Ziminiar por exemplo rege os reinos dos demônios quais as estrelas estariam sob a influência dos signos de fogo, Aries (Cardinal), Leão (Fixo) e Sagitário (Mutável), Goap rege por sua vez Touro (Fixo), Virgem (Mutável) e Capricórnio (Cardinal), Amaymon rege os signos de Gêmeos (Mutável), Libra (Cardinal) e Aquário (fixo) e por fim Corson rege os signos da água que são, Câncer (Cardinal), Escorpião (Fixo) e peixes (Mutável).

Agora devemos posicionar os Daemons em cada um destes reinos, e para isso usaremos a referência mais antiga da goécia (como a conhecemos nos dias de hoje) que é o livro do Dr. Thomas Rudd que faz uma relação de anjos que constroem os Daemons da goécia, por constranger entenda comandar, obrigar, dirigir.

Portanto as inteligências (anjos) orientam como os poderes (Daemons) em como devem proceder para realizar os pedidos do magista, tornando as operações mais interessantes e responsáveis.

Para um correto entendimento do meu leitor, tenho que dizer que a cada um dos 72 anjos/nomes de Deus (Shemhamphorash) tem uma posição fixa no zodíaco, sendo assim os 36 decanatos (cada decanato contendo 10 graus de uma casa astrológica, onde cada signo tem três decanatos) somam um total de 360 graus, cada decanato em

dois anjos um nos primeiros cinco graus e um nos segundos cinco graus (36 decanatos x 2 anjos em cada decanato = 72 anjos/72 Daemons).

A divisão dos reinos fica da seguinte maneira:

Sul	Norte	Leste	Oeste
Ziminiar	Goap	Amaymon	Corson
Aries	Touro	Gêmeos	Câncer
Leão	Virgem	Libra	Escorpião
Sagitário	Capricórnio	Aquário	Peixes

O decanato tem planetas específicos em suas triplicidades que fica organizado da seguinte maneira:

Signo	Decanatos (triplicidade)		
	1º. decanato	2º. decanato	3º. Decanato
Aries	Marte	Sol	Júpiter
Touro	Vênus	Mercúrio	Saturno
Gêmeos	Mercúrio	Vênus	Saturno
Câncer	Lua	Marte	Júpiter
Leão	Sol	Júpiter	Marte
Virgem	Mercúrio	Saturno	Vênus
Libra	Vênus	Saturno	Mercúrio
Escorpião	Marte	Júpiter	Lua
Sagitário	Júpiter	Marte	Sol
Capricórnio	Saturno	Vênus	Mercúrio
Aquário	Saturno	Mercúrio	Vênus
Peixes	Júpiter	Lua	Marte

Vamos então agora a uma lista dos nomes dos 72 anjos que constroem os 72 Daemons por ordem separando por signo (reino), é visto que não foi usado a ideia do Crowley nesta exposição sendo ela uma segunda possibilidade, onde o mesmo diz que há um Daemon para o dia e um para a noite, porém a associação dos anjos e Daemons da goétia é direta no livro do Dr. Thomas Rudd, invalidando assim a ideia de Crowley, pois a mesma geraria um problema adicional, contrariaria diretamente uma fonte mais antiga, sem muitas boas justificativas e faria com que os anjos e Daemons tivessem suas posições trocadas, tanto em reinos como em qual

anjo constrangeria determinado Daemon, o que torna a ideia de Crowley bem pouco cabível aqui.

“Reino” de Aries (20 de março à 18 de abril) Fogo

Primeiro decanato (Marte) 2 de paus

Vehuiah – Bael

Jeliel – Agares

Segundo decanato (Sol) 3 de paus

Sitael – Vassago

Elemiah – Samigina

Terceiro decanato (Júpiter) 4 de paus

Mahasiah – Marbas

Lelahel – Valefor

“Reino” de Touro (19 abril à 20 de maio) Terra

Primeiro decanato (Vênus) 5 de ouros

a. Achaiah – Amon

b. Cahethel – Barbatos

Segundo decanato (Mercúrio) 6 de ouros

a. Haziel – Paimon

b. Aladiah – Buer

Terceiro decanato (Saturno) 7 de ouros

a. Laoviah – Gusion

b. Hahaiah – Sitri

“Reino” de Gêmeos (21 de maio à 20 de junho) Ar

Primeiro decanato (Mercúrio) 8 de espadas

Yesalel – Beleth

Mebahel – Leraje

Segundo decanato (Vênus) 9 de espadas

Hariel – Eligos

Hekamiah – Zepar

Terceiro decanato (Saturno) 10 de espadas

Lauviah – Botis

Caliel – Bathin

“Reino” de Câncer (21 de junho à 22 de julho)

Água

Primeiro decanato (Lua) 2 de copas

Leuviah – Sallos

Pahaliah – Purson

Segundo decanato (Marte) 3 de copas

Nelchael – Marax

Ieiaiel – Ipos

Terceiro decanato (Júpiter) 4 de copas

Melahel – Aim

Haheuihah – Naberius

“Reino” de Leão (23 de julho à 22 de agosto) Fogo

Primeiro decanato (Sol) 5 de paus

Nith-Haiah – Glasya Labolas

Haaiah – Bune

Segundo decanato (Júpiter) 6 de paus

Ierathel – Ronove

Seheiah – Berith

Terceiro decanato (Marte) 7 de paus

Reyel – Astaroth

Omael – Forneus

“Reino” de Virgem (23 de agosto à 22 de setembro) Terra

Primeiro decanato (Mercúrio) 8 de ouros

Lecabel – Foras

Vasahiah – Asmodeus

Segundo decanato (Saturno) 9 de ouros

Iehuah – Gaap

Lehahiah – Furfur

Terceiro decanato (Vênus)

Chavakiah – Marchosias

Menadel – Stolas

“Reino” de Libra (23 de setembro à 22 de outubro)

Ar

Primeiro decanato (Vênus) 2 de espadas

Aniel – Phenex

Haamiah – Halphas

Segundo decanato (Saturno) 3 de espadas

Rehael – Malphas

Ieiazel – Raum

Terceiro decanato (Mercúrio) 4 de espadas

Hahahel – Focalor

Mikael – Zepar

“Reino” de Escorpião (23 de outubro à 21 de novembro) Agua

Primeiro decanato (Marte) 5 de copas

Veuliah – Sabnock

Yeliah – Shax

Segundo decanato (Júpiter) 6 de copas

Sealiah – Vine

Ariel – Bifrons

Terceiro decanato (Lua) 7 de copas

Asaliah – Uvall

Mihael – Hagenti

“Reino” de Sagitário (22 de novembro à 21 de dezembro)

Primeiro decanato (Júpiter) 8 de espadas

Vehuel – Crocell

Daniel – Furcas

Segundo decanato (Marte) 9 de espadas

Hahasiah – Balam

Imamaiah – Alloces

Terceiro decanato (Sol) 10 de espadas

Nanael – Caim

Nithael – Murmur

“Reino” de Capricórnio (22 de dezembro à 19 de Janeiro)

Primeiro decanato (Saturno) 2 de ouros

Mebahiah – Orobas

Poiel – Gremory

Segundo decanato (Vênus) 3 de ouros

Nemamah – Ose

Ieiael – Amy

Terceiro decanato (Mercúrio) 4 de ouro

Hahael – Orias

Mitzael – Vapula

“Reino” de Aquário (20 de janeiro à 18 de fevereiro)

Primeiro decanato (Saturno) 5 de espadas

Umabel – Zagan

Iah-Hel – Valac

Segundo decanato (Mercúrio) 6 de espadas

Anauel – Andras

Mehiel – Flauros

Terceiro decanato (Vênus) 7 de espadas
 Damabiah – Andrealphus
 Manakel – Kimaris

“Reino” de Peixes (19 de fevereiro à 19 de março)
 Primeiro decanato (Júpiter) 8 de copas
 Ayel – Amduscias
 Habuhiah – Belial
 Segundo decanato (Lua) 9 de copas
 Rochel – Decarabia
 Yabamiah – Seere
 Terceiro decanato (Marte) 10 de copas
 Haiaiel – Dantalion
 Mumiah – Andromalius

Quadro dos 12 “reinos” infernais e seus imperadores.

Zimniar	Goap	Amaymon	Corson
1. Rei Bael	7. Marques Amon	13. Rei Beleth	19. Duque Saleos
2. Duque Agares	8. Duque Barbatos	14. Marques Leraje	20. Rei Purson
3. Príncipe Vassago	9. Rei Paimon	15. Duque Eligos	21. Conde Marax
4. Marques Samigina	10. Presidente Buer	16. Duque Zepar	22. Presidente Ipos
5. Presidente Marbas	11. Duque Gusion	17. Presidente Botis	23. Duque Alm
6. Duque Valefor	12. Príncipe Sitri	18. Duque Bathin	24. Marques Naberius
25. Presidente Glasya-Labolas	31. Presidente Foras	37. Marques Phenex	43. Marques Sabnock
26. Duque Bune	32. Rei Asmodeus	38. Conde Halpas	44. Marques Shax
27. Marques Ronove	33. Príncipe Gaap	39. Presidente Malphas	45. Rei Vine
28. Duque Berith	34. Conde Furfur	40. Conde Raum	46. Conde Bifrons
29. Duque Astaroth	35. Marques Marchosias	41. Duque Focalor	47. Duque Vual
30. Marques Forneus	36. Príncipe Stolas	42. Duque Vepar	48. Presidente Haagenti
49. Duque Crocell	55. Príncipe Orobas	61. Rei Zagan	67. Duque Amduscias
50. Cavaleiro Furcas	56. Duque Gremory	62. Presidente Valac	68. Rei Belial
51. Rei Balam	57. Presidente Ose	63. Marques Andras	69. Marques Decarabia
52. Duque Alloces	58. Presidente Amy	64. Duque Haures	70. Príncipe Seere
53. Presidente Camio	59. Marques Oras	65. Marques Andrealphus	71. Duque Dantalion
54. Duque Murrur	60. Presidente Vapula	66. Marques Cimeles	72. Conde Andromalius

Quadro da organização dos Daemons segundo os seus devidos decanatos (planetas) para os dias da semana, vemos uma regularização maior da distribuição dos Daemons segundo os dias da semana.

CLAVICULAS DE SALOMÃO – mortesubita.net

Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno
3. Príncipe Vassago	19. Duque Saleos	1. Rei Bael	9. Rei Paimon	5. Presidente Marbas	7. Marques Amon	11. Duque Gusion
4. Marques Samigina	20. Rei Purson	2. Duque Agares	10. Presidente Buer	6. Duque Valefor	8. Duque Barbatos	12. Príncipe Sitri
25. Presidente Glasya-Labolos	47. Duque Vuál	21. Conde Marax	13. Rei Beleth	23. Duque Aim	15. Duque Eligos	17. Presidente Botis
26. Duque Bune	48. Presidente Haagenti	22. Presidente Ipos	14. Marques Leraje	24. Marques Naberius	16. Duque Zepar	18. Duque Bathin
53. Presidente Camio	69. Marques Decarabia	29. Duque Astaroth	31. Presidente Foras	27. Marques Ronove	35. Marques Marchosias	33. Príncipe Gaap
54. Duque Murmur	70. Príncipe Seere	30. Marques Forneus	32. Rei Asmodeus	28. Duque Berith	36. Príncipe Stolas	34. Conde Furfur
		43. Marques Sabnock	41. Duque Focalor	45. Rei Vine	37. Marques Phenex	39. Presidente Malphas
		44. Marques Shax	42. Duque Vepar	46. Conde Bifrons	38. Conde Halpas	40. Conde Raum
		51. Rei Balam	59. Marques Orias	49. Duque Crocell	57. Presidente Ose	55. Príncipe Orobas
		52. Duque Alloces	60. Presidente Vapula	50. Cavaleiro Furcas	58. Presidente Amy	56. Duque Gremory
		71. Duque Dantalion	63. Marques Andras	67. Duque Amduscias	65. Marques Andrealphus	61. Rei Zagan
		72. Conde Andromalius	64. Duque Haures	68. Rei Belial	66. Marques Cimeies	62. Presidente Valac

O quadro atual da distribuição dos Daemons por dia da semana é absolutamente errado, seguindo a baixo:

- Domingo: Reis (9)
- Segunda feira: Marqueses (15)
- Terça feira: Condes (10)
- Quarta feira: Presidentes (14)
- Quinta feira: Príncipes e prelados (7)
- Sexta feira: Duques (23)
- Sábado: Cavaleiro (1)

Contra a organização baseada em decanatos que nos dá a seguinte organização:

- Domingo (sol): 6
- Segunda feira (Lua): 6
- Terça feira (Marte): 12
- Quarta feira (Mercúrio): 12
- Quinta feira (Júpiter): 12
- Sexta feira (Vênus): 12

Sábado (Saturno): 12

Assim sendo, vemos que a organização dos anjos e dos daemons se alinha agora perfeitamente na Kabbalah hermética e a árvore da vida e da morte, e que a organização antiga do grimório não passa de um erro proposital para impedir que qualquer um pudesse praticar a real goécia astrologicamente correta, contudo veja que eu mantenho os títulos herdados da pseudo monarquia dos daemons, pois eles não representam de fato um fundamento real e concreto para determina o timing da evocação do daemon.

Sobre o tradutor



Robson Bélli

Natural de Maringá – Pr

Estudante de ocultismo, Rosacruz, Kabbalah Hermetica, Tarô,
Magia

(em geral), Alquimia, Astrologia e hermetismo.

O autor tem alguns grupos de estudos de magia onde
ensina na pratica como fazer uso deste manual de de muitos
outros relacionados a magia, para maiores informações
acesse:

www.enochiano.com.br

www.lemegeton.com.br

Para contatos

E-mail: robsonbelli@hotmail.com

Recomendações de Leitura

www.raph.com.br – tradutor, escritor de livros melhores do
que este.

www.mortesubita.net - Um dos melhores sites de ocultismo
desde 1996

www.daemoneditora.com.br - Para compra de livros Daemon
Editora

Para compra de materiais de magia pelo instagram
[@dursocamisetas](https://www.instagram.com/dursocamisetas)

Incentive o autor/tradutor

Caso tenha gostado deste material, saiba que ele é gratuito e de livre distribuição desde que se mantenham as fontes,

Este material foi cedido pelo tradutor Robson Belli Ao site mortesubita.net para sua distribuição, caso deseje difundir este conhecimento mantenha esta pagina no arquivo e voce estará autorizado a distribuir o mesmo.

E caso deseje que o autor continue a produzir conteudos deste tipo, voce pode apoiar através de doações.

PAYPAL/PIX: robsonbelli@hotmail.com



Apoie tambem o mortesubita.net no link abaixo:

<https://www.catarse.me/mortesubita>